

REVISTA ESFERA ACADÊMICA TECNOLOGIA - VERSÃO ONLINE

REVISTA CIENTÍFICA



ESFERA ACADÊMICA
TECNOLOGIA

EDIÇÃO ESPECIAL: PRODUÇÕES INTERDISCIPLINARES
DAS PRÁTICAS DE EXTENSÃO - ISSN 2675-5803

ISSN 2675-5807

REVISTA ESFERA ACADÊMICA TECNOLOGIA

Volume 10, número 2

Edição Especial: Produções Interdisciplinares das Práticas de Extensão

Vitória

2025

EXPEDIENTE

Publicação Semestral

ISSN 2675-5807

Temática: Tecnologia

Capa

Marketing Centro Universitário Multivix-Vitória

Editoração

Pablo Gatt

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, os pensamentos dos editores.

Correspondências

Coordenação de Pesquisa e Extensão – Centro Universitário Multivix - Vitória

Rua José Alves, 135, Goiabeiras, Vitória/ES | 29075-080

E-mail: pesquisa.extensaovix@multivix.edu.br

Pablo.oliveira@multivix.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO MULTIVIX – VITÓRIA

DIRETOR EXECUTIVO

Tadeu Antônio de Oliveira Penina

DIRETORA ACADÊMICA

Eliene Maria Gava Ferrão Penina

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Fernando Bom Costalonga

CONSELHO EDITORIAL

Alexandra Barbosa Oliveira

Karine Lourenzone de Araujo Dasilio

Patricia de Oliveira Penina

Pablo Gatt

Sandra Picoli Rosa

Fabio Goldner

Leila Alves Côrtes Matos

ASSESSORIA EDITORIAL

Daniele Drumond Neves

Helber Barcellos Costa

Karine Lourenzone de Araujo Dasilio

Pablo Gatt

Sandra Picoli Rosa

Fabio Goldner

Leila Alves Côrtes Matos

ASSESSORIA CIENTÍFICA

Adam Lúcio Pereira

Drumond Neves

Giselle Almeida Alves

Pablo Gatt

Sandra Picoli Rosa

Fabio Goldner

Leila Alves Côrtes Matos

Luana Bastos do Nascimento Rosa

APRESENTAÇÃO

A *Revista Científica Esfera Acadêmica Tecnologia* (2675-5807), tem como objetivo contribuir para o entendimento aprofundado das diferentes tecnologias na sociedade, mediante a divulgação de trabalhos de pesquisa e análises teóricas que possam subsidiar as atividades acadêmicas e a ação profissional em diferentes organizações.

Esta edição especial reúne produções resultantes das Práticas de Extensão Interdisciplinar desenvolvidas nos cursos do Centro Universitário Multivix – Vitória, no semestre letivo de 2024/2. Os trabalhos aqui apresentados refletem a diversidade de áreas do conhecimento, com ênfase em soluções inovadoras e socialmente relevantes, resultado do diálogo entre estudantes, professores e comunidade externa. São produções elaboradas de acordo com a Política de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Multivix – Vitória.

O presente volume compreende uma vasta produção científica, tecnológica e de inovação, incluindo textos completos de experiências interdisciplinares com impacto formativo e social, valorizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Ao divulgar essas experiências, a revista contribui com a promoção da cultura científica institucional e reforça seu compromisso com a formação de profissionais críticos, éticos e socialmente comprometidos.

Dessa forma, a *Revista Científica Esfera Acadêmica Tecnologia* reafirma seu compromisso com o estímulo à pesquisa, à interdisciplinaridade e à geração de conhecimento relevante para a sociedade.

Boa leitura!

Conselho Editorial

Revista Científica Esfera Acadêmica Tecnologia

SUMÁRIO

A importância da educação ambiental em escolas de ensino infantil – Pág. 07. Julia Victoria de Souza Santos; Julia Pimentel; Jhulyellen dos Santos Silva; Livia Quemelli Deluca; Clara Gomes Gatti.

A importância da preservação ambiental no contexto acadêmico: estudo das políticas de sustentabilidade exercidas pela Multivix – Pág. 08. Ana Carolina de Jesus Daniel; Fábio Henrique Moreira de Freitas; Joana Alcure Pedrini; Kaiky Furtado Bolsoni; Marcella de Oliveira Gomes; Vitor Soares Figueiredo.

Implantação da acupuntura no sus para alívio de sintomas da tpm e menopausa – Pág. 09. Amanda Vitoria Carmo Berrena de Souza; Grasielly Bezerra de Oliveira; Lovainny Lily Sichinel de Oliveira; Luisa Fraga dos Santos Pianca; Gustavo Paterlini de Souza.

Atribuições do fisioterapeuta em unidade de pronto atendimento e emergência– Pág. 10. Lívia Maria Fernandes Lucas De Souza Soares; Luiza Catarina Rangel Chagas; Ranielly Rocha Ramos; Wisla Mafra Costa Do Carmo; Vivian Maria Matos.

Análise da segurança e mídia nos comércios da Vila Rubim – Pág. 11. Amanda Falcão Zuccarello; Glenda Ludgero; Hellen de Oliveira Paulino; Izabela Venturini da Costa; Kamilly Sancio Ramos; Moara Silveira Mello; Cristiane Nazare de Araujo Barroso.

Uso de ventilação mecânica na urgência e emergência do hospital referência de trauma em Vitória-ES – Pág. 12. Ana Clara Tótola Silva; Carla Elisa Gonçalves Muniz de Souza; Gerciana Santos Neves; Julia Botelho Cardoso; Matheus Depizzol Soprani; Vivian Maria Coelho Matos.

Descarte inadequado de medicamentos domésticos – Pág. 13. Beatriz Ribeiro; Maria Luisa Belge; Miriã Simões; Melanie Mangabeira.

Evolução Cidade – Pág. 14. Anna Carolina Simões; Barbara Pessini; Lívia Fraga; Emilly Whyra; Luís Felipe B. Campos; Raylayne Soares; Aline Azevedo

Impacto da violência doméstica na saúde da mulher e na autoestima da mulher – Pág. 15. Alessandra Cintra; Diovana Vandermos; Fernanda Wanzeller; Katrielly Nascimento; Letícia Pires; Thaynara Cosme; Daniela Bello de Carvalho

Políticas eficientes para atender pessoas com deficiência – Pág. 16. Beatriz N. Família; Gabriel Fontes; Kaio Luiz de Oliveira; Leonardo G. Dias, Matheus G. Ribeiro; Milton Sampaio Júnior; Patrício Baionco

Quais as políticas adotadas pela organização para a mitigação de impactos ao meio ambiente: Estudo de caso de Salão de Beleza – Pág. 17. Ana Angélica; Andreia Lucia Garbercht; Jordana Correia; Patrício Baionco

Solução acessível através da criação de ferramenta interativa voltada para reprodução de equinos – Pág. 18. Anna Karoline Ruiz Lima; Cristiane Nazaré de Araújo Barroso; Vanesca Dias; André Torres Geraldo.



PEI 2024

PRÁTICA DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE ENSINO INFANTIL BIOMEDICINA E FARMÁCIA

Alunas: Julia Victoria De Souza Santos; Julia Pimentel; Jhulyellen dos Santos Silva; Livia Quemelli Deluca e Clara Gomes Gatti.

1 INTRODUÇÃO

A sustentabilidade é a busca por equilíbrio entre o uso de recursos naturais e a preservação ambiental, essencial para a qualidade de vida presente e futura. No Brasil, problemas como desmatamento e queimadas estão em ascensão, com um aumento significativo de incêndios na Amazônia e no Pantanal em 2024 (Governo Federal, 2024). A falta de conscientização e educação ambiental contribui para essa crise, resultando em indivíduos desconectados da natureza. Um gráfico feito pelo (Governo Federal, 2022) mostra o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades no Brasil em 2022, destacando que muitas cidades ainda apresentam pontuações baixas, o que evidencia a necessidade urgente de ações sustentáveis. Nesse sentido, a educação ambiental nas escolas desempenha um papel crucial. Segundo dados do Censo Escolar, o número de escolas que adotam programas de educação ambiental está crescendo no Brasil, o que representa um avanço na formação de cidadãos conscientes e engajados com práticas sustentáveis (Governo Federal, 2024). Projetos que incentivam práticas ecológicas nas escolas visam criar uma população mais consciente, promovendo um futuro sustentável (Rodrigues, Daniela & Saheb, Daniele, 2018).

2 PROBLEMA

As crianças da escola ABC Universidade Infantil crescem sem o incentivo e sem a aplicação das práticas ambientalistas, tornando-se adultos insustentáveis e levando a diversos problemas ambientais, na própria escola por exemplo não há lixeiras recicláveis

3 OBJETIVO

O projeto tem como objetivo conscientizar crianças da escola ABC Universidade Infantil, com crianças de 5 a 6 anos, sobre sustentabilidade e meio ambiente por meio de atividades dinâmicas e informativas, visto que, sem conscientização as crianças se tornam adultos irresponsáveis. Serão oferecidas informações acessíveis sobre práticas sustentáveis, incentivando comportamentos responsáveis. Além disso, o projeto visa promover o diálogo entre alunos, educadores e a comunidade. As ações incluem a criação de materiais educativos, a realização de atividades práticas e a avaliação dos resultados. Visando formar indivíduos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente.

4 METODOLOGIA (PLANO DE AÇÃO)

Neste projeto, será realizado atividades educativas na escola ABC Universidade Infantil do município de Serra, ES, com crianças de 5 a 6 anos. Ocorrerá uma palestra para conscientizá-los sobre a importância do tema.

- Será elaborada uma dinâmica prática que aborda a reciclagem, onde é mostrado os diferentes tipos de lixo e suas destinações corretas, os alunos terão que colocar os lixos nas lixeiras corretas.
- Os alunos participaram de uma atividade criativa, construindo brinquedos a partir de materiais recicláveis, promovendo a aprendizagem por meio da prática.
- Para orientar e promover a reflexão, desenvolveu-se um folder explicativo com informações sobre sustentabilidade e reciclagem, com links de vídeos ensinando a fazer brinquedos com materiais recicláveis que se tem em casa, que foi entregue aos alunos e seus responsáveis.

5 RELATO DE EXPERIÊNCIA/RESULTADOS

Foi realizada uma palestra lúdica com crianças para ensiná-las sobre meio ambiente e sustentabilidade, elaborou-se um slide com muitas imagens para o fácil entendimento delas. O objetivo foi explicar o que elas podem fazer para ajudar o planeta, apresentando as lixeiras recicláveis e suas funções específicas. Durante a atividade, realizou uma dinâmica em que as crianças praticaram a separação do lixo corretamente. Além disso, os pequenos foram envolvidos na confecção de brinquedos recicláveis, estimulando a criatividade e a conscientização sobre reutilização de materiais. Para apoiar o aprendizado em casa, foi enviado um folder informativo aos pais, incluindo links para ideias de brinquedos que podem ser feitos com lixo reciclável. Essa ação foi fundamental para ativar a consciência ambiental nas crianças, proporcionando um entendimento prático e divertido sobre a importância de cuidar do meio ambiente. Com este projeto, tivemos a oportunidade de orientar as crianças sobre a importância do meio ambiente e da sustentabilidade, possibilitando o entendimento sobre como cada um pode contribuir para a preservação do planeta.



MEIO AMBIENTE

A reciclagem é o processo de transformar um objeto que não possui mais utilidade em um novo produto.



Gráfico que mede o progresso das cidades em desenvolvimento sustentável Governo Federal 2022

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep

Preocupação com o meio ambiente frequentada, cada vez mais, a sala de aula. Atualmente, 65% das escolas do ensino fundamental inserem a temática ambiental em suas disciplinas de 1ª a 4ª série, sendo que 27% desenvolveram projetos específicos sobre o assunto.

Como a Escola Trabalha a Educação Ambiental - 2003

1ª a 4ª séries:
Arquivo em formato Acrobat Reader (do Adobe) (28 KB)

5ª a 8ª séries:
Arquivo em formato Acrobat Reader (do Adobe) (28 KB)

Em 2003, quando esse dado começou a ser coletado pelo Censo Escolar, em 52% das escolas, a questão ambiental constava no currículo e 88% tinham programas específicos relacionados ao tema. As informações foram prestadas pelos próprios estabelecimentos de ensino no levantamento anual realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Estudo sobre a aplicação da educação ambiental nas escolas Governo Federal 2022

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto na escola ABC Universidade Infantil visou conscientizar as crianças sobre sustentabilidade. A ênfase na formação de indivíduos responsáveis foi central nas ações. Os aspectos positivos incluíram palestras lúdicas e materiais visuais que facilitaram a compreensão, além da prática de separação de lixo e confecção de brinquedos recicláveis, que estimularam a criatividade. A distribuição de folders aos pais também ajudou a expandir o aprendizado. No entanto, alguns puderam ter dificuldades em aceitar as novas práticas, e a avaliação que será feita após alguns meses, pode nos mostrar que nem todas as crianças absorveram as informações de

REFERÊNCIAS

Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - CENSIPAM. Desmatamento da Amazônia no 1º bimestre de 2024 atinge menor índice em 6 anos. Governo Federal, 2024.

RODRIGUES, Daniela & SAHEB, Daniele. A educação ambiental na educação infantil segundo os saberes de Morin. Scielo, 2018.





PEI 2024

PRÁTICA DE EXTENSÃO
INTERDISCIPLINAR

A importância da preservação ambiental no contexto acadêmico: estudo das políticas de sustentabilidade exercidas pela Multivix.

Ciências Contábeis

Ana Carolina de Jesus Daniel, Fábio Henrique Moreira de Freitas, Joana Alcure Pedrini, Kaiky Furtado Bolsoni, Marcella de Oliveira Gomes e Vítor Soares Figueiredo.

1 INTRODUÇÃO

Em um mundo em constante evolução, os olhos de todos estão voltados para o progresso. Novas tecnologias, equipamentos e inovações, mas acabam se esquecendo do que nos mantém vivos: o meio ambiente.

Apesar da importância dessa pauta, especialmente no momento atual com a destruição da fauna brasileira com tamanha quantidade de queimadas, é perceptível que a quantidade de informações e ações relativas a conscientizar e preservar o meio ambiente é insuficiente.

O ambiente acadêmico é uma referência quando se trata da formação intelectual e social dos usuários, pois é nesse âmbito que as pessoas são formadas para o mercado de trabalho. Assim, é o palco perfeito para se promover debates e ensinamentos sobre a importância da preservação ambiental e sustentabilidade. Infelizmente, esse assunto tão importante ainda não desempenha seu papel no contexto universitário, não como devia.

Melhor que falar sobre o assunto, é dar o exemplo de ações que preservam e melhoram a qualidade do meio ambiente. "Dar o exemplo não é a melhor maneira de influenciar os outros. É a única." (SCHWEITZER, 1875-1965).

2 PROBLEMA

Diante dos fatos apresentados acima, o estudo pretende responder o seguinte:
Quais as práticas ambientais utilizadas na Multivix Vitória atualmente?

3 OBJETIVO

O estudo apresenta os seguintes objetivos:

- Identificar as práticas ambientais utilizadas pela Multivix.
- Procurar saber se a Instituição já implementou prática sustentabilidade e preservação ambiental.
- Entender a percepção dos alunos e colaboradores em relação ao Meio Ambiente na Multivix.
- Propor novas práticas ambientais e sustentáveis que a Multivix pode utilizar futuramente.

4 METODOLOGIA (PLANO DE AÇÃO)

O objetivo deste plano de ação é aprimorar e divulgar as práticas sustentáveis na Multivix Vitória, com foco em envolver a comunidade acadêmica e expandir as ações ambientais. O estudo utilizará pesquisa qualitativa, entendendo que, embora a instituição já adote algumas práticas sustentáveis, há uma lacuna significativa na divulgação dessas ações e na integração de políticas ambientais mais abrangentes.

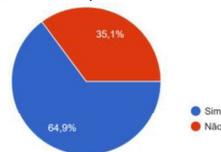
5 RELATO DE EXPERIÊNCIA/RESULTADOS

Durante o desenvolvimento do trabalho, observamos que a Multivix adota práticas sustentáveis limitadas, com pouca divulgação. De acordo com o profissional da instituição, foi identificado as seguintes iniciativas:

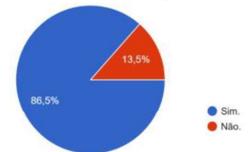
- Uso de energia solar;
- Reuso da água de chuva;
- Reuso da água do ar condicionado para limpeza e manutenção do jardim;
- Lixeiras para coleta responsável.

Por meio de pesquisa via Google Forms com alunos e colaboradores, foi constatado que mais de 63% não estão cientes dessas práticas.

Você acha que a Multivix Vitória promove práticas sustentáveis no campus?



Você acha que a faculdade deve incluir mais temas sobre meio ambiente no currículo dos cursos?



Diante disto, foi proposto as seguintes melhorias:

1. Transformar a instituição em ponto de coleta de lixo eletrônico, ideia que já foi tentada anteriormente, mas não obteve sucesso.
2. Ampliar a divulgação das práticas sustentáveis adotadas, considerando que a maioria dos alunos e colaboradores não têm conhecimento delas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo revelou que mesmo com as limitações em relação a divulgação de informações sobre o tema a Multivix já implementou práticas ambientais positivas, como uso de água de chuva e ar condicionado para manutenção, além de energia renovável via painéis solares. No entanto, há espaço para avançar em ações de sustentabilidade. A pesquisa mostrou que alunos e colaboradores demonstraram interesse pelo tema ambiental, criando um ambiente favorável para expansão dessas iniciativas.

Para reduzir o impacto ambiental e fortalecer a conscientização sustentável, sugere-se:

- Maior divulgação das práticas já realizadas;
- Implementação de ponto de coleta de lixo eletrônico.

7 REFERÊNCIAS

- MANÉIA, Arismar. **A responsabilidade ambiental da universidade na formação humana**: revista eletrônica em gestão educação e tecnologia ambiental. Revista eletrônica em gestão, educação e tecnologia ambiental Santa Maria, v. 20, n. 1, jan.-abr, 2016, p. 274-282 revista do centro de ciências naturais e exatas – UFSM ISSN: 22361170. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/egge/artic/ftownload/19475/codf/101418>
- MARCOMINI, Fátima Elizabeti; SILVA, Alberto Dias Vieira da. **A sustentabilidade no ensino superior brasileiro**: alguns elementos a partir da prática de educação ambiental na universidade. Contrapontos [online], 2009, v.09, n.02, pp.104-117. ISSN 1984-7114. Disponível em: http://educacao.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1984-71142009000200009&script=sci_abstract
- MORADILLO, Edilson Fortuna de.; OKI, Maria da Conceição Marinho. **Educação ambiental na universidade**: construindo possibilidades. Departamento de química geral e inorgânica, Universidade Federal da Bahia, 40170-290 Salvador - BA. Disponível em: <https://www.scielo.br/ufba/HTML/045655MMSrS9zQ4Zvc?format=html&lang=pt>
- Projetos sociais multivix. Disponível em: <https://multivix.edu.br/projetos-sociais/>
- Saiba onde descartar eletrônicos e pilhas em Vitória, no Espírito Santo green eletrôn. Acesso em: <https://greeneletron.org.br/blog/saiba-onde-descartar-eletronicos-e-pilhas-em-vitoria-no-espirito-santo/>
- <https://veja.abril.com.br/cultura/pilulas-de-sabedoria/frase-do-dia-albert-schweitzer>





PEI 2024

PRÁTICA DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR

IMPLANTAÇÃO DA ACUPUNTURA NO SUS PARA ALÍVIO DE SINTOMAS DA TPM E MENOPAUSA

Biomedicina

Amanda Vitoria Carmo Berrena de Souza, Grasielly Bezerra de Oliveira, Lovainny Lily Sichinel de Oliveira e Luisa Fraga dos Santos Pianca

Professor: Gustavo Viera Paterlini de Souza

1 INTRODUÇÃO

A Síndrome de Tensão Pré-Menstrual (TPM) e a menopausa são fases distintas na vida das mulheres, ambas marcadas por uma variedade de sintomas que podem afetar significativamente a qualidade de vida. Segundo o Ministério da Saúde, a TPM é uma condição cíclica que atinge cerca de 85% das mulheres em idade reprodutiva, causando sintomas como cefaleia e dores abdominais. Já a menopausa, ocorrendo em média aos 48,6 anos, representa a transição para a fase pós-reprodutiva, com sintomas comuns como insônia e diminuição da libido (Longhi, 2017).

A acupuntura, técnica da Medicina Tradicional Chinesa, tem se destacado como tratamento alternativo para mulheres, normalizando o funcionamento dos órgãos e proporcionando equilíbrio por meio da aplicação de agulhas em pontos específicos conectados por meridianos. É eficaz no alívio dos sintomas da TPM e menopausa, melhorando a saúde e qualidade de vida (Wen, 2006).

Contudo, no Brasil, o acesso à acupuntura é limitado por fatores socioeconômicos e falta de conhecimento, afetando mulheres de baixa renda que enfrentam dificuldades para acessar esses serviços (CINTRA, 2010). O presente trabalho tem importância significativa na disseminação de informações sobre o uso da acupuntura no alívio dos sintomas da TPM e da menopausa, oferecendo uma alternativa ao tratamento convencional com reposição hormonal. Além disso, busca-se propor a implementação dessa terapia diretamente nas unidades básicas de saúde, sem a necessidade de encaminhamento prévio.

2 PROBLEMA

Como podemos implementar a acupuntura para o alívio dos sintomas da TPM e menopausa, de forma mais acessível no Sistema Único de Saúde? A disciplina de acupuntura, com todos os conteúdos do semestre, foi fundamental para a execução do estudo proposto.

3 OBJETIVO

Elaborar um projeto para implementar a acupuntura como método alternativo para o alívio dos sintomas da Tensão Pré Menstrual e Menopausa de forma acessível, nas Unidades Básicas de Saúde.

4 METODOLOGIA (PLANO DE AÇÃO)

Foi realizado uma revisão bibliográfica sobre o tema "Implantação Da Acupuntura No Sus Para Alívio De Sintomas Da TPM E Menopausa". Foram selecionados os seguintes artigos científicos, "Acupuncture and health promotion: possibilities in public health services", "Comparação da utilização da acupuntura no tratamento dos sintomas da menopausa entre duas voluntárias", "Tratamento da síndrome de tensão pré-menstrual por meio da acupuntura: uma revisão bibliográfica".

Após, foi criado um formulário de pesquisa no Google forms, com oito perguntas que foram respondidas por mulheres com idades entre 19 e 55 anos, com o intuito de compreender o conhecimento do público alvo, sobre acupuntura para a melhora dos sintomas da menopausa e TPM.

Por fim, foi realizada uma pesquisa presencial com três perguntas, com a profissional Fabiola Fernandes Bersot Magalhães, formada em Fisioterapia pela Universidade Vila Velha em 2003, obteve o título de Mestre em Políticas Públicas de Saúde no Programa de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo em 2019. Possui especialização em Traumatologia pela Universidade Gama Filho, RJ, concluída em 2005, e em Acupuntura e Eletroacupuntura Chinesa (MTC) pelo Colégio Brasileiro de Acupuntura e Medicina Chinesa (ABACO) em 2019. Fisioterapeuta Integrativa, formada pelo Instituto Salgado de Saúde Integral em 2020. Atualmente, docente no curso de Fisioterapia e outros cursos da área da saúde da Faculdade Multivix Vitória. Participa dos Grupos de Pesquisa "NUPGASC: Núcleo de Pesquisa em Política, Gestão e Avaliação em Saúde Coletiva (CNPq/UFES)" e "Rizoma: Saúde Coletiva e Instituições" (CNPq/UFES).

5 RELATO DE EXPERIÊNCIA/RESULTADOS

Foram realizadas 3 perguntas para uma profissional na área da acupuntura (Fabiola Fernandes Bersot Magalhães) dentro de um laboratório de aulas práticas na Faculdade Multivix Vitória/ES, a fim de buscarmos informações de como a acupuntura poderia auxiliar no alívio dos sintomas da Menopausa e da Tensão Pré-Menstrual (TPM).

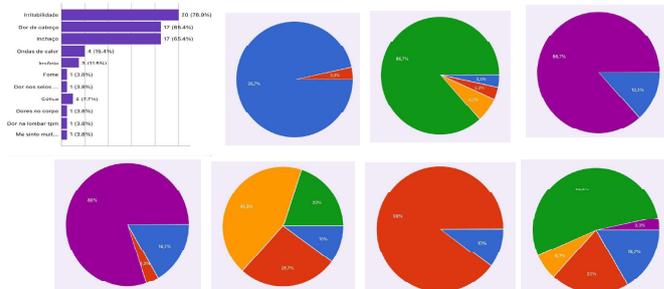
1. Como a acupuntura pode auxiliar na TPM? R: A acupuntura trabalha no alívio de sintomas, como as dores locais (cólicas), diminuição da contração uterina, regulação do fluxo menstrual, etc. Ela deve ser utilizada em pontos analgésicos, onde há diminuição da irritabilidade tendo efeitos sedativos.

2. A senhora já tratou algum paciente com estes sintomas? Se sim, houve melhora? R: Sim. Houveram muitas melhoras, principalmente em mulheres que possuem ovário policístico, endometriose (formação cística com foco uterino), endometrioma (formação cística com foco ovariano). Com a melhora da energia de fgado, pode-se notar a melhora do fluxo menstrual da paciente.

3. Você acha que a acupuntura substitui o tratamento alopático? R: Não podemos trabalhar a acupuntura como substituição, mas sim como um complemento/integração no tratamento. Porém, conseguimos uma diminuição da dosagem/frequência dos medicamentos com o uso da acupuntura.

Em conjunto com essas perguntas, fizemos uma pesquisa pelo Google Forms a fim de obtermos uma proporção maior das mulheres que sofrem com estes sintomas e quem já conhecia o tratamento com a acupuntura. Neste questionário pudemos notar que poucas pessoas possuem conhecimento de como a acupuntura pode auxiliar no tratamento da Menopausa e TPM.

A informação desta alternativa de tratamento deveria ser melhor disseminada e aprofundada, pois além de auxiliar na redução de medicamentos, o tratamento torna-se mais natural (com agulhas). E por ser uma alternativa que o SUS oferece em alguns locais, o acesso se torna mais viável.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maioria das mulheres sente desconforto com a TPM, mas poucas buscaram alívio com a acupuntura. Apesar de seus benefícios potenciais como redução de dor e melhora emocional com menos efeitos colaterais essa opção ainda é pouco explorada, apontando para a necessidade de maior conscientização sobre suas vantagens. Os resultados, porém, podem variar: nem todas experimentam o mesmo nível de alívio, o que limita sua eficácia em casos de sintomas mais graves. Além disso, a prática exige sessões regulares, o que pode aumentar os custos e limitar o acesso, especialmente em regiões onde a acupuntura não é amplamente disponível. Assim, apesar do potencial da acupuntura como alternativa natural, seu uso permanece restrito por fatores como acesso, custo e eficácia variável.

7 REFERÊNCIAS

CINTRA, M.E.R.; FIGUEIREDO, R. Acupuncture and health promotion: possibilities in public health services. Interface - Comunic., Saude, Educ., v.14, n.32, p.139-54, jan./mar. 2010. LONGHI, Fernanda. Comparação da utilização da acupuntura no tratamento dos sintomas da menopausa entre duas voluntárias. Revista Maiêutica, v. 3, n. 1, p. 17-34, 2017. BARBOSA, Heloísa Maia; BOTTCHEER, Lara Belmudes. Tratamento da síndrome de tensão pré-menstrual por meio da acupuntura: uma revisão bibliográfica. Revista UNINGÁ Review, v. 27, n. 2, p. 30-35, jul.-set. 2016.



1 INTRODUÇÃO

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) são responsáveis por realizar atendimentos de urgência e emergência para serviços de média a alta complexidade. Dessa forma, para que haja um serviço de qualidade, é necessária uma equipe multidisciplinar bem capacitada para lidar com as mais variadas situações. A fisioterapia iniciou sua trajetória nos distúrbios musculoesqueléticos e sua importância e poder de resolutividade são amplamente divulgados e conhecidos. Entretanto por conta da evolução da área e do princípio da integralidade do SUS, houve a necessidade de uma atuação abrangente. Desse modo é essencial a presença do profissional fisioterapeuta na intervenção à saúde nas Unidades de Urgência e Emergência (PAZ et al, 2019).

2 PROBLEMA

Apesar do crescente reconhecimento da importância da fisioterapia na reabilitação aguda e precoce, a inserção de fisioterapeutas nos serviços de pronto atendimento ainda é limitada em muitos sistemas de saúde. Mesmo sendo uma área de atuação em que o fisioterapeuta é pouco inserido, esse profissional pode reestruturar o modelo de cuidado integral, favorecendo os atendimentos e tratamentos precoces de diversas doenças (MANZANO; CORREIA, 2023).

3 OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo examinar as atribuições do fisioterapeuta nas unidades públicas de pronto atendimento, buscando estudar as responsabilidades, práticas eficazes e identificando os desafios enfrentados por esses profissionais no ambiente de emergência.

4 METODOLOGIA (PLANO DE AÇÃO)

Este estudo trata-se de abordagem qualitativa. Para a construção do trabalho foi utilizado bases de dados do Google Scholar (google acadêmico), com as seguintes palavras chaves: fisioterapia, atribuições, Unidade de pronto atendimento (UPA), pronto atendimento (PA), pronto socorro, urgência e emergência. A partir de estudos que tratem sobre a atuação do fisioterapeuta nos setores de urgência e emergência. Os limitantes de temporais de publicações foram definidos entre 2014-2024. Inicialmente a coleta de dados foi realizada via ligação telefônica para as Unidades de Pronto Atendimento das cidades de Serra, Vitória, Vila Velha e Cariacica, no estado do Espírito Santo, sendo efetuadas doze ligações no total. Em todos esses locais foi informado que não tem atuação do fisioterapeuta. Foram realizadas entrevistas com 07 (sete) fisioterapeutas que já trabalharam ou trabalham no âmbito hospitalar dentro da urgência/emergência, tanto públicos quanto privados. As perguntas foram formuladas pelos acadêmicos. Dois profissionais foram entrevistados de forma presencial e cinco via online por meio de redes sociais, através do WhatsApp e Instagram (tabela 1). Todos os profissionais entrevistados assinaram o termo de consentimento e aceitaram participar da pesquisa.

Tabela 1: Questionário para profissionais Fisioterapeutas

Qual o seu sexo?
Na instituição/hospital que você trabalha existe atuação da Fisioterapia no Pronto socorro/ emergência?
Se sim, qual a atuação a equipe realiza?
Quais são as maiores dificuldades enfrentadas no dia a dia?
Se não existe atuação fisioterapêutica, na sua opinião, qual o motivo de não ter?
Como funciona a atuação? (caso o profissional tenha que se deslocar da UTI para o PA?)
Na sua opinião, você acha necessário a presença do profissional Fisioterapeuta no pronto atendimento/ emergência?
Você conhece algum hospital ou PA que tenha a presença o fisioterapeuta?
Em alguns estados do Brasil, como Rio de Janeiro, a atuação do fisioterapeuta no PA é obrigatório, em sua opinião por que aqui no estado não é?

Fonte: elaborados pelos autores

5 RELATO DE EXPERIÊNCIA/RESULTADOS

Tabela 2: Quantidades de ligações por município.

Município	Número de UPAs
Serra	3
Vitória	3
Vila Velha	3
Cariacica	3

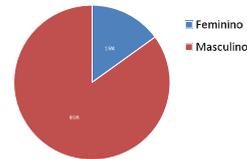
Fonte: elaborados pelos autores

Tabela 3: Localização dos hospitais dos entrevistados

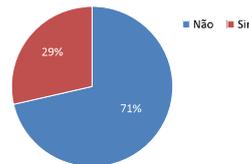
Município	Porcentagem de profissionais	Nome fictício dos entrevistados
Serra	14,5%	Entrevistado A Entrevistado B Entrevistado C Entrevistado D
Vitória	71%	Entrevistado E Entrevistado F Entrevistado G
Vila Velha	14,5%	Entrevistado B

Fonte: elaborados pelos autores

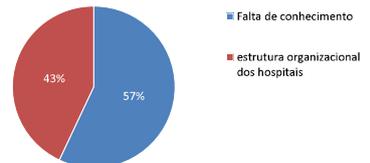
SEXO DOS ENTREVISTADOS



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PA



MOTIVOS PARA NÃO SE ENCONTRAR FISIOTERAPEUTAS NO PA



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar a atuação do fisioterapeuta na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), foi possível identificar a importância da presença desse profissional no ambiente de urgência e emergência. Apesar de ser reconhecida pela legislação vigente, ainda enfrenta uma série de desafios para sua implementação, como evidenciado pelos resultados das entrevistas e pela literatura consultada. A integração da fisioterapia nas UPAs poderia representar um avanço considerável na qualidade do atendimento, como mostrado por estudos realizados em diferentes localidades. Contudo, obstáculos como a distribuição insuficiente de profissionais e a ausência de políticas públicas de incentivo dificultam a expansão dessa prática.

7 REFERÊNCIAS

ALELUIA, Ítalo et al. Organização e oferta da assistência fisioterapêutica em resposta à pandemia da COVID-19 no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S. l.], v. 27, n. 6, p. 2133-2142, 27 maio 2022.
ALVES, et al. Atuação do fisioterapeuta em urgência e emergência: uma análise de condutas em uma unidade de pronto atendimento. *ASSOBRAFIR Ciência*, [S. l.], p. 43-52, 9 dez. 2018.
LOBO, Cicera Cristina Ferreira; BEZERRA, João Carlos Lopes. Atuação do fisioterapeuta em serviços de urgência e emergência: uma revisão de literatura. *Rev. Omni, Sap., Mossoró*, v. 4, n. 1, p. 1-8, 2024.





PEI 2024

PRÁTICA DE EXTENSÃO
INTERDISCIPLINAR

ANÁLISE DA SEGURANÇA E MÍDIA NOS COMÉRCIOS DA VILA RUBIM CURSO: Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Amanda Falcão Zuccarello; Glenda Ludgero; Hellen de Oliveira Paulino; Izabela Venturini da Costa;
Kamily Sancio Ramos; Moara Silveira Mello.
Cristiane Nazare de Araujo Barroso.

1 INTRODUÇÃO

A Vila Rubim carrega em suas ruas e becos a memória viva da história capixaba e da cidade de Vitória. Nasceu no século XX às margens da cidade de Vitória como porta de entrada para o centro, e, segundo Sanches (2020), era conhecida como "cidade de palha", devido à pobreza e presença de casebres das famílias vindas do interior. Mais tarde, recebeu o nome de Vila Rubim em homenagem ao coronel português Francisco Alberto Rubim, que governou a capitania do ES entre 1812 e 1819. Destaca-se que o bairro era um ponto estratégico para retirada e comercialização de mercadorias que chegavam à baía de Vitória, tornando-se um importante centro de comércio e impulsionando a economia da capital.

Atualmente, a Vila Rubim continua sendo um ponto de referência para o comércio de Vitória, principalmente entre as classes mais baixas. Entretanto, de acordo com Assis e Rios (2022), percebe-se que ao longo dos anos ocorreu um movimento de desvalorização da Vila Rubim, a qual já perdeu grande parte da sua potência econômica e, hoje em dia, a região enfrenta desafios que influenciam diretamente o seu comércio, dos quais destacam-se a falta de segurança pública e a forma como a mídia retrata o bairro, impactando na percepção do bairro pela comunidade. Ademais, Sanches (2020) comenta um certo desinteresse por parte das autoridades governamentais em direcionar investimentos a infraestrutura não só da Vila Rubim, mas do centro de Vitória todo.

2 PROBLEMA

Apesar da Vila Rubim ter grande relevância para o centro de Vitória, é visível que há desafios que dificultam o comércio, dos quais podemos destacar: a falta de segurança e a má influência da mídia na fama do local. A falta de segurança pública potencializa a má reputação midiática, que impacta diretamente aos clientes e comerciantes.

Ou seja, de que maneira o governo e os veículos de comunicação podem intervir na Vila Rubim para que a mesma tenha mais visibilidade?

3 OBJETIVO

Objetivo geral: Analisar os problemas e os impactos no comércio da Vila Rubim a partir da perspectiva de comerciantes e frequentadores.

Objetivo específico:

- Entender a relação da mídia e da segurança com os comércios da Vila Rubim;
- Criar estratégias para o movimento cultural do comércio da Vila Rubim;
- Contribuir para a comunicação midiática da Vila Rubim.

4 METODOLOGIA (PLANO DE AÇÃO)

4.1 ÁREA DE ESTUDO

O foco do estudo é a Vila Rubim, localizada no centro de Vitória, próximo a Rua de Pedro Nolasco.

4.2 PARTICIPANTES

A entrevista foi realizada com os comerciantes e pessoas que frequentam o mercado.

4.3 MATERIAIS E MÉTODOS

Os materiais utilizados foram:

- 3 celulares (iPhone 11, iPhone 15 Pro e iPhone 14 da Apple) para gravar o áudio das entrevistas e uma caneta e um papel para escrever as perguntas a serem feitas durante as entrevistas.
- Um celular iPhone 15 Pro da Apple para realizar a gravação de vídeos e tirar fotos do local, os quais serão usados na montagem do Instagram da Vila Rubim e com o intuito de divulgar o local.

4.4 INSTRUMENTOS DE COLETA

Foram entrevistadas 10 pessoas, realizando de 3 a 5 perguntas para cada um dos entrevistados (as perguntas foram feitas utilizando um banco de 15 perguntas prontas e elaboradas pelo grupo).

4.5 TRATAMENTO DOS DADOS

Para realizar o tratamento dos dados foi criada uma planilha no Google Planilhas com as 15 perguntas feitas durante a entrevista. Em seguida, foram registradas as respostas dos participantes das entrevistas para poder realizar a análise dos dados, observar os padrões de resposta. Por fim, focou-se na análise da percepção dos entrevistado em relação à segurança e à influência da mídia para obter os dados estatísticos.

5 RELATO DE EXPERIÊNCIA/RESULTADOS

A pesquisa permitiu compreender os pontos mais relevantes que afetam o comércio da Vila Rubim. O grupo foi na Vila Rubim (Figura 1) e foi realizada uma entrevista com os comerciantes e frequentadores da própria Vila Rubim, a qual pode ser visualizada na Figura 2, e constatou-se que a segurança foi um dos principais pontos discutidos e que os entrevistados mais apontaram como elemento problema que afeta o comércio da Vila Rubim. Isso pode ser visualizado na Figura 3, em que 9 dos 10 entrevistados relataram que a Falta de Segurança é um grande problema ou o maior problema da Vila Rubim, enquanto que apenas uma diz ser a influência da mídia. Ademais, por falar em mídia, este também foi outro fator crucial identificado na pesquisa: perguntou-se a 4 entrevistados o que eles achavam da influência da mídia para o comércio e todos eles disseram que ela afetava negativamente, já que a própria foca em divulgar apenas os defeitos e problemas do local de forma exagerada e esquecendo dos pontos positivos. Os entrevistados foram questionados também sobre sugestões de melhoria, e vários comentaram sobre a necessidade do governo voltar mais o olhar para eles, de criar projetos eficientes para retirar os moradores da Vila Rubim e de aumentar o policiamento do local.

Assim, pensando na má reputação midiática da Vila Rubim, o grupo realizou uma ação prática de marketing, visando melhorar a comunicação do local. Foi criado um instagram (que pode ser acessado através do QR Code da Figura 4) e uma identidade visual descontraída mas que ainda remetesse à Vila Rubim, e foram adicionados fotos e vídeos do local e do comércio feitos durante o trabalho. A ideia é mostrar a Vila Rubim com um olhar diferente do que é propagado pela mídia tradicional, destacando o que há de positivo no local.

Vale ressaltar também que o trabalho e a experiência prática deixaram um aprendizado individual, como o crescimento acadêmico na leitura e interpretação de artigos, textos e notícias, o desenvolvimento de trabalho em equipe e a bagagem cultural adquirida durante as próprias visitas à Vila Rubim.

Figura 1: Foto do grupo na Vila Rubim



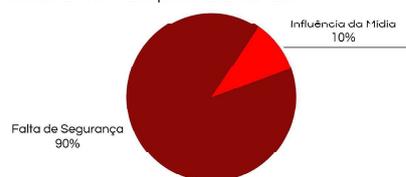
Fonte: Arquivo Próprio.

Figura 2: Foto da vista frontal da Vila Rubim



Fonte: Arquivo Próprio.

Figura 3: Gráfico que representa o que os entrevistados consideram ser o maior problema da Vila Rubim.



Fonte: Elaboração Própria.

Figura 4: QR Code do Instagram da Vila Rubim.



Fonte: Elaboração Própria.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo foi analisada a influência da segurança pública e da mídia sobre o comércio da Vila Rubim. Através das entrevistas constatou-se que, de fato, a falta de segurança do local é um ponto relevante e que mais afeta o comércio da região, juntamente com a má influência da mídia, que tende a agravar ainda mais a falta de visibilidade do comércio da Vila Rubim. Desta forma, faz-se necessário a promoção de políticas públicas para a melhora da segurança e de estratégias de comunicação eficazes que contribuam com a revitalização do comércio da Vila Rubim.

REFERÊNCIAS

ASSIS, K. A. DE; RIOS, G. L. O MERCADO DA VILA RUBIM: a paisagem entre os discursos de valorização e desvalorização. *Ensaios de Geografia*, v. 9, n. 19, p. 87-116, 20 dez, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/ensaios_posgeo/article/view/54403>. Acesso em: 23 set. 2024.

SANCHES, Samira de Souza, Percepção da cidade e o potencial educativo do mercado popular da Vila Rubim em Vitória. *Dissertação* (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/658/DISSERTA%C3%87M%C3%83O_Percep%C3%A7%C3%A3o_Cidade_Potencial_Educativo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 23 set. 2024.



PEI 2024
PRÁTICA DE EXTENSÃO
INTERDISCIPLINAR

USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO HOSPITAL REFERÊNCIA DE TRAUMA EM VITÓRIA-ES

CURSO: FISIOTERAPIA

Ana Clara Tótola Silva; Carla Elisa Gonçalves Muniz de Souza; Gerciana Santos Neves; Julia Botelho Cardoso; e Matheus Depizzol Soprani,

Orientador(a): Vivian Maria Coelho Matos.

1 INTRODUÇÃO

As situações de urgência e emergência se caracterizam por episódios em que o paciente apresenta sinais e sintomas que demandam atendimento rápido, ou seja, em um pequeno espaço de tempo, devido ao risco de complicações (SANTOS et al., 1999, p.64).

A fisioterapia se mostrou parte essencial e valiosa no setor de urgência e emergência, tornando-se aceita na equipe multiprofissional, mas apresenta um papel pouco conhecido. Dentre as principais atribuições, encontra-se o amplo conhecimento do sistema cardiorrespiratório, bem como o aprimoramento da função ventilatória, com recursos como o suporte ventilatório invasivo e não invasivo (DA SILVA ALVES et al, 2020).

Conforme dito anteriormente, a melhora da função pulmonar pode ser realizada por meio da ventilação mecânica (VM) que possui o objetivo de atuar como suporte ventilatório (ALVES, 2012).

2 PROBLEMA

Inserção do fisioterapeuta no setor de urgência e emergência, bem como seu papel nesse ambiente para melhora dos pacientes.

Para contribuir com o estudo, a matéria de Urgência e Emergência ministrada mostrou quais situações podem ser encontradas e como intervir nas mesmas.

3 OBJETIVO

Analisar o uso da ventilação mecânica na urgência e emergência do Hospital Estadual de Urgência e Emergência São Lucas (HEUE), localizado em Vitória-ES.

4 METODOLOGIA (PLANO DE AÇÃO)

O estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa. As bases de dados foram retiradas do *Scholar Google* (Google Acadêmico), com os limitadores temporais entre os anos de 2014 a 2024, com os seguintes descritores "ventilação mecânica", "urgência e emergência", "fisioterapeuta", "fisioterapia respiratória", "fisioterapia na urgência e emergência", no idioma português.

Esta pesquisa foi realizada no período do mês de outubro e novembro de 2024, através da coleta de dados dos prontuários dos acadêmicos de fisioterapia que atuam no estágio hospitalar conduzido no Hospital Estadual de Urgência e Emergência São Lucas (HEUE), localizado em Vitória-ES. Foi analisado por meio de gráficos e percentuais a quantidade de pacientes atendidos pelos alunos que utilizam ventilação mecânica, bem como o perfil dos pacientes e patologias.

Participaram do questionário 8 (oito) acadêmicos de fisioterapia, que ao decorrer da entrevista informaram que o HEUE não possui fisioterapeuta no pronto atendimento (PA), mas as emergências são acompanhadas pelo fisioterapeuta na UTI (Unidade de Terapia Intensiva).

5 RELATO DE EXPERIÊNCIA/RESULTADOS

Tabela 1 - Patologia dos pacientes da UTI do HEUE atendidos pelos acadêmicos de fisioterapia.

PATOLOGIA	Nº DE PACIENTES
TCE	18
ACIDENTE AUTOMOBILISTICO	6
QUEDA	5
REBAIXAMENTO DE CONSCIENCIA	5
POLITRAUMATISMO	4
PERDA DE CONSCIENCIA	3
TRAUMA	3
HEMOPNEUMOTÓRAX	3
FRATURA	2
PERDA DE CONSCIENCIA	2
OSTEOGENESE IMPERFEITA	2
SEPSE	2
BRONCOESPASMO	2
ISQUEMIA	2
CHOQUE NEUROGÊNICO	1
BRONCOASPIRAÇÃO	1
TROMBOSE	1
PELVE INSTAVÉL	1
DEFICIT NEUROLOGICO AGUDO	1
HEMORRAGIA INTRACRANIANA	1
OUTROS †	6

† CRISE CONVULSIVA, LESÃO TROPICA MIE, HEMATOMA SUBDURAL AGUDO TRAUMATICO (HSDA) FRONTOTEMPORAL/PIRIETAL, PNEUMOTÓRAX, HEMATOMA SUBDURAL CRÔNICO (HSDC).

Fonte: Dos autores.

Gráfico 1 - Número de pacientes da UTI do HEUE atendidos pelos acadêmicos de fisioterapia que utilizam VM.



Fonte: Dos autores.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, é possível concluir a importância da inclusão do fisioterapeuta no setor de urgência e emergência, devido ao seu amplo conhecimento do sistema cardiorrespiratório e sua participação na administração e ajuste da ventilação mecânica, entre outras etapas, visto que esse suporte ventilatório é necessário em virtude das complicações de grande parte das hipóteses diagnósticas. No entanto, a inserção desse profissional ainda é um desafio, visto que muitos hospitais brasileiros não possuem fisioterapeuta na área.

> REFERÊNCIAS

SANTOS, R. R.; CANETTI, M. D.; JUNIOR C. R.; ALVAREZ, F. S. Manual de socorro de emergência. São Paulo: Atheneu, 1999.

DA SILVA ALVES, Frederico et al. Atuação do fisioterapeuta em urgência e emergência: uma análise de condutas em uma unidade de pronto atendimento. *ASSOBRAFIR Ciência*, v. 9, n. 3, p. 43-52, 2020.

ALVES, Andréa Nunes. A importância da atuação do fisioterapeuta no ambiente hospitalar. *Ensaio e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde*, v. 16, n. 6, 2012.



PEI 2024

PRÁTICA DE EXTENSÃO
INTERDISCIPLINAR

DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS DOMÉSTICOS

Farmácia e Biomedicina

Beatriz Ribeiro, Maria Luisa Belge, Miriã Simões, Melanie Mangabeira
Prof.^a Lauziene Andrade Soares

5 RELATO DE EXPERIÊNCIA/RESULTADOS

1 INTRODUÇÃO

O descarte inadequado de medicamentos é uma prática bastante comum da população, tendo em vista que, segundo informações do Conselho Federal de Farmácia, a cada ano, cerca de 14 mil medicamentos vencem sem serem utilizados (SILVA, 2023), portanto, a falta de informações da população quanto a destinação final destes resíduos pode resultar na liberação de substâncias químicas presentes nos medicamentos no meio ambiente, seja diretamente através do lançamento na água ou no solo, ou indiretamente por meio da ingestão por seres humanos ou animais; Esses comportamentos podem gerar impactos negativos para o meio ambiente e para a saúde pública, tornando-se um problema de ordem global.

2 PROBLEMA

A portaria de 2020 do Governo Federal regulamenta o descarte correto de medicamentos "drogarias e farmácias terão de disponibilizar e manter, em seus estabelecimentos, pelo menos um ponto fixo de recebimento a cada 10 mil habitantes". A falta de conscientização do descarte adequado de medicamentos podem causar grandes impactos ambientais; principalmente se jogados no lixo comum ou na rede de esgoto, podendo contaminar o solo, as águas superficiais e águas subterrâneas, nos lençóis freáticos. Tendo em vista que, também há risco na saúde da população que possivelmente ingere esses medicamentos vencidos (na sua maioria são idosos), podendo causar o surgimento de reações adversas graves, intoxicação, entre outros problemas, comprometendo a saúde e a qualidade de vida.

3 OBJETIVO

Principal objetivo seria o incentivo da expansão dos pontos de coletas de medicamento vencido ou em desuso. Implementar medidas para educação e conscientização da população, através de campanhas e palestras, ou até mesmo panfletos, falando sobre o risco do descarte inadequado desses medicamentos e como realizar o descarte de forma adequada e consciente. Garantir tratamentos seguros dos resíduos, que os medicamentos coletados sejam tratados, e processados de forma certa, para não contaminar o meio ambiente. Investir mais em programas de conscientização, incentivando empresas a participarem desses programas.

4 METODOLOGIA (PLANO DE AÇÃO)

- Foi feito um plano de ação para a conscientização da população referente as consequências do descarte incorreto de medicamentos, e dos problemas que podem ser causados ao ingerir medicamentos vencidos. Distribuímos panfletos e abordamos as pessoas para falar sobre o assunto.
- O projeto foi feito para que a população tenha consciência dos riscos causados a própria saúde e o meio ambiente.
- Foram realizadas uma visita a Farmácia Pague Menos, em Jardim da Penha, é na faculdade Multivix no polo de Vitória, no dia 02/10.
- Entrevistamos algumas pessoas com o intuito de adquirir dados.
- O projeto foi feito pelos alunos da Universidade Multivix, do 2º período, cursos de Biomedicina e Farmácia.
- Foi realizado uma entrevista na qual informamos as pessoas o risco do descarte incorreto, entregando panfletos e conscientizando à população.



O projeto trabalhou encima de campanhas de conscientização e de coletas de dados com o público alvo sobre o descarte adequado de medicamentos. Foram entregues panfletos pela próprio Centro Universitário MULTIVIX, e em farmácia e rua. A entrevista presencial explorou os hábitos de descarte dos membros da instituição, com o objetivo de entender os motivos, práticas de descarte de medicamentos e riscos de poluição ambiental. Percebendo o grupo que grande parte das pessoas não tinham consciência do descarte adequado desses medicamentos, sendo descartados em lixos, vaso ou pia, Realizamos a conscientização dos riscos causados pela presença de medicamentos em lugares indevidos para o seu descarte, além de destacarmos a importância da comunicação eficaz, portanto foram entregues panfletos, contendo informações das causas ocorridas ao meio incorreto do descarte, alertando os males para o meio ambiente, e para a saúde humana. Foram realizadas entrevistas online (54 respostas) e presenciais (4 entrevistas), com um total de 58 pessoas entrevistadas. Ao observamos que 80% dos entrevistados não sabem onde descartar os medicamentos de forma correta, e os outros 20% sabem que existem um lugar apropriado para o descarte. Essa experiência reforçou como é fundamental intensificarmos a informação e conscientização do descarte adequado de medicamentos, para dessa forma, disseminar essas informações e incentivar a prática responsável.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como objetivo geral educar e sensibilizar a comunidade, sobre os riscos do descarte inadequado de medicamentos. O projeto abordou os malefícios do descarte inadequado envolvendo entrevista on-line e presencial com o público alvo. Quase a totalidade das pessoas pesquisadas não fazem o descarte de forma adequada e não tem conhecimento sobre os locais de entrega. A falta de preocupação do poder público para campanhas que visa à conscientização da população sobre o descarte de medicamentos vencidos ficou evidenciada. O projeto aprimorou nossas habilidades de pesquisa e comunicação, e observar o impacto de nosso trabalho foi extremamente satisfatório. Com base nos resultados encontrados pode-se indicar que o objetivo proposto foi alcançado.

REFERÊNCIAS

- SILVA, V. W. P. DA et al. Descarte de medicamentos e os impactos ambientais: uma revisão integrativa da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, n. 4, p. 1113–1123, abr. 2023.
- RAMOS, H. M. P. et al. DESCARTE DE MEDICAMENTOS: UMA REFLEXÃO SOBRE OS POSSÍVEIS RISCOS SANITÁRIOS E AMBIENTAIS. *Ambiente & Sociedade*, v. 20, p. 145–168, 2017.
- Estudo do descarte residencial de medicamentos vencidos na região de Paulínia (SP), Brasil. *Engenharia Sanitária e Ambiental*, v. 19, n. 3, p. 219–224, 2014.



QR code do panfleto utilizado pelos alunos da Multivix



PEI 2024

PRÁTICA DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR

1 INTRODUÇÃO

A arquitetura, o urbanismo e o paisagismo são capazes de transformar a cidade através sua aplicação ao longo dos anos. No entanto, é também por meio da arquitetura que podemos distinguir a cultura, a história e as memórias de um povo.

A presente pesquisa se dará em torno do surgimento de doze bairros de Vitória-ES, iniciando pelo Centro, também conhecido como Cidade Alta, fundado em 1551 pelos portugueses, seguido pelo bairro de São Pedro até o surgimento da Enseada do Sua a partir de 1990. Cada bairro teve seu surgimento de forma diferente, impactando em seus métodos construtivos, na sua forma de ocupação e consequentemente nas diferenças sociais advindas desse cenário.

2 PROBLEMA

Visto que o arquiteto e urbanista tem a função de trabalhar com as modificações do tecido urbano, compreende-se que a formação da cidade ocorre com diferenças sociais que impactam toda sua história. Lançando mão dessa compreensão, como que o arquiteto e urbanista pode trabalhar para minimizar as diferenças sociais através do desenvolvimento da cidade?

3 OBJETIVO

O objetivo geral do presente dessa atividade é desenvolver um jogo que vai demonstrar o surgimento dos bairros de Vitória. O jogo consiste em 3 cartas idênticas de 12 tipos diferentes formando 36 cartas no total. Ganha o jogador que primeiro formar 3 (três) trios. Além disso, as cartas contêm imagens representativas dos bairros, como a Basílica de Santo Antônio na carta do bairro de Santo Antônio, um ponto importante do local. Cada carta também inclui o ano de fundação do bairro e são numeradas de forma crescente, com o bairro mais antigo no número 1 e o mais novo no número 12. Assim, os jogadores aprendem sobre a história e características dos bairros enquanto jogam.

4 METODOLOGIA (PLANO DE AÇÃO)

Para atingir os objetivos proposto, o presente estudo seguirá as etapas abaixo:

1. Elaboração de uma revisão bibliográfica, tendo como meio de fundamentação as revistas acadêmicas e científicas disponíveis online, reunindo os fatos em torna da história dos surgimentos dos primeiros bairros de Vitória.
2. A segunda etapa consistiu na escolha de um jogo existente usando como base para aplicação dos conhecimentos adquiridos.
3. A próxima etapa foi elaborar as cartas com os bairros através de programas de design e a criação das regras.
4. Por último ocorrerá a apresentação ao público que acontecerá dentro do espaço urbano, com intuito de promover a interação entre vivência acadêmica e comunitária, colaborando para o resultado final da atividade.

EVOLUÇÃO DA CIDADE

CURSO: ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

Alunos: Anna Carolina Simões; Barbara Pessini; Lívia Fraga; Emily Whayra; Luís Felipe B. Campos; Raylayne Soares.
Professora: Aline Azevedo

5 RELATO DE EXPERIÊNCIA/RESULTADOS

O jogo foi testado por membros da própria turma. Os mesmos se mostraram engajados em particular e aprender mais sobre a história da formação dos bairros de Vitória-ES. Abaixo imagens das cartas dos jogos e dos panfletos que foram apresentados aos participantes:



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação e a execução do jogo "Explorando os Primeiros Bairros de Vitória" proporcionaram uma experiência enriquecedora para os participantes, promovendo o aprendizado de forma lúdica e colaborativa. Durante a atividade, foi possível explorar a história, cultura e os elementos marcantes dos bairros fundadores da capital capixaba, como o Centro, Santo Antônio e Mata da Praia.

REFERÊNCIAS

SIEDTEL, M. BAIRRO DE VITÓRIA: COMUNIDADES E UNIDADES DE URBANIZAÇÃO. CENA VITÓRIA, 2013. DISPONÍVEL EM: <https://cenavitoria.blogspot.com/p/bairros-de-vitoria.html>

Impacto da Violência Doméstica na Saúde Mental e na Autoestima da Mulher

CURSO: Psicologia

Alunos: Alessandra Cintra; Diovana Vandermos; Fernanda Wanzeller; Katrielly Nascimento; Letícia Pires e Thaynara Cosme

Prof.ª Daniela Bello de Carvalho

1 INTRODUÇÃO

A violência doméstica se manifesta de diversas formas como abuso físico, emocional e psicológico, tem consequências duradouras e um impacto profundo na autoestima, na saúde mental, sexual e econômico que pode reverberar por toda a vida.

Reconhecendo a violência doméstica como uma questão de saúde pública, em 2006, uma lei de cunho protetivo em defesa das mulheres entrou em vigor. De caráter familiar e conjugal, a Lei 11.340, conhecida popularmente como **Lei Maria da Penha**, tornou-se um fenômeno social em diversos estados brasileiros (Cunha & Pinto, 2014). Com isso, define que a violência doméstica contra a mulher é crime e aponta as formas de evitar, enfrentar e punir a agressão. Segundo a pesquisa da Fundação Perseu Abramo e Serviço Social do Comércio (Sesc), a cada dois minutos no país, cinco mulheres são espancadas, visto que, em 80% dos casos citados são praticados pelo parceiro (marido ou namorado).

A relevância deste trabalho é identificar e analisar problemas relacionados a esse fenômeno complexos da violência doméstica que excede fronteiras culturais e sociais. Propondo intervenções que visem melhorar a saúde mental e a autoestima dessas mulheres.

2 PROBLEMA

Como a saúde mental e a autoestima das mulheres é afetada devido a violência doméstica?

3 OBJETIVO

Compreender como a violência doméstica afeta a saúde mental e a autoestima de mulheres que sofre dessa violência, também compreender a necessidade da criação de intervenções sociais, políticas eficazes que enfoque na proteção e recuperação emocional e psicossocial, promovendo a recuperação física e a autoestima das mesmas.

4 METODOLOGIA (PLANO DE AÇÃO)

Escolhemos realizar uma roda de conversa no Instituto Raízes em Vitória - ES com um grupo de mulheres da comunidade que participam do instituto, grupo esse chamado **MULHER LUZ**.

O intuito dessa roda de conversa é conscientizar e fazer com essas mulheres consigam enxergar que possam estar em situação de violência doméstica. Esse trabalho de prevenção acontecerá de forma que envolva todo o grupo. A roda de conversa será um espaço para discussão e reflexão coletiva sobre a problemática abordada, promovendo a compreensão, a escuta e a fala, indicando assistência à saúde física e psicológica das mulheres. Dividiremos a roda de conversa em momentos e iremos finalizar com um bingo e entrega de uma lembrança da nossa passagem por lá.

MOMENTOS:

- I. Realizaremos uma apresentação breve do grupo e por qual motivo estamos lá.
- II. Apresentaremos o tema da roda de conversa.
- III. Abriremos para a fala e escuta das participantes.
- IV. Realizaremos a dinâmica do balão da autoestima.
- V. Realizaremos um sorteio como forma de interação com a mesmas.
- VI. Finalizaremos com a entrega da lembrança e agradecimento.

5 RELATO DE EXPERIÊNCIA/RESULTADOS

Realizamos nossa intervenção no Instituto Raízes, com um grupo de mulheres que sofreram ou sofrem agressão doméstica, chamado Mulher Luz.

Iniciamos nos apresentando e revelando nosso tema. Como a violência sofrida pelas mulheres já era um tema abordado frequentemente pelos líderes, nos propusemos a fazer algo diferente. Levantamos questões sobre o empoderamento feminino para trabalharmos a recuperação da autoestima pós violência.

Apresentamos um vídeo com título "Passei a me amar", do relato de uma mulher que sofreu violência e decidiu terminar o casamento, pois percebeu que não precisava passar por tudo aquilo para ser amada, **o seu amor-próprio a ajudou**. Foi um bate-papo dinâmico onde, de antemão, tínhamos o receio de não sermos bem aceitas pelo tema escolhido, pois como é um tópico sensível, entendemos que poderia servir de gatilho, mas logo esse sentimento foi revertido pelo de dever cumprido. Conseguimos fazer de uma forma que todas participassem, compartilhando o que viveram, dando suas opiniões sobre e acima de tudo, expressando palavras e atitudes de mulheres que sabem que nenhuma mulher merece ou precisa passar por esse tipo de situação.

Para concluir, fizemos uma dinâmica com balão e frases que reforçaram esse poder e percebemos que foi extremamente importante esse momento para nós e para todas presentes.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da troca proporcionada por este trabalho, podemos compreender o quão importante é a reconstrução da autoestima das mulheres que estiveram em situação de violência doméstica, principalmente em regiões onde a violência doméstica é tratada de forma "comum", como em comunidades.

De início fomos informadas de que poderia haver uma certa resistência por parte das participantes do projeto, pelo fato delas não interagirem tanto com os palestrantes que já contribuíram com este tema anteriormente. Como já mencionado, a troca foi um sucesso, enriquecedor tanto para nós quanto para elas e os feedbacks foram excelentes.

7 REFERÊNCIAS

https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202017000200007

http://www.scielo.org/co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732018000101988

<https://www.scielo.br/j/rk/a/qh4srjL9HNSjddwrXDxV59g/?lang=pt>



PEI 2024

PRÁTICA DE EXTENSÃO
INTERDISCIPLINAR

POLÍTICAS EFICIENTES PARA ATENDER PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

CURSO: Administração/Ciências Contábeis

Beatriz N. Família; Gabel Fontes; Kaio Luiz de Oliveira; Leonardo G. Dias,
Matheus G. Ribeiro e Milton Sampaio Júnior

Professor Patrício Baionco

1 INTRODUÇÃO

Este estudo irá abordar políticas eficientes que organizações podem adotar para atender as pessoas com algum grau de deficiência física. Foi escolhida a empresa VIXpar para a realização deste trabalho, que visa a análise de comportamento da corporação para com os seus funcionários que possuem deficiência. Constatado que a mesma hoje emprega cerca de 120 colaboradores portadores de deficiência, e também possui um projeto chamado de "Incluir" que visa a contratação, capacitação, adaptação e a inclusão dos mesmos ao ambiente corporativo.

2 PROBLEMA

Para identificar e externar os fatores problemáticos, o estudo pretende responder a seguinte pergunta: "quais os possíveis problemas que a empresa encontra na adoção de entradas acessíveis?"

Foi observado que o local possui alguns problemas estruturais que podem dificultar o acesso por parte dos PCD's, sendo eles: irregularidades na superfície no pátio frontal da área administrativa, longo percurso desde a entrada até aos prédios, ausência de rampa para cadeirantes e falta de elevadores nos prédios administrativos.

Para apresentar soluções e propostas de melhorias, pode-se contar com os conhecimentos adquiridos na disciplina Introdução à Administração, na qual foi estudado sobre o uso de métodos para melhoraria de processos e solução de problemas em empresas, especificamente o Ciclo PDCA. O trabalho conta ainda com os conteúdos da disciplina Sociologia e Relações Sociais e Sistemas Estruturais II do curso de arquitetura da Multivix.

3 OBJETIVO

Avaliar a eficácia da entrada lateral disponibilizada pela empresa VIXpar para facilitar o acesso dos PCD's às instalações administrativas, considerando os problemas estruturais relatados.

Compreender as necessidades específicas dos PCD's em relação à acessibilidade e identificar os possíveis impactos positivos e negativos da nova entrada.

Explicar as medidas necessárias para solucionar os problemas estruturais e garantir a plena acessibilidade das instalações para todos os colaboradores.

4 METODOLOGIA (PLANO DE AÇÃO)

Plano de ação

- Reunião com colaborador responsável pelo projeto de inclusão social da VIXpar.
- Reunião da equipe de alunos para discussão dos problemas detectados;
- Reunião com Coordenador do Curso de Arquitetura da Multivix para propor interdisciplinaridade na elaboração de projeto de acessibilidade e parceria com indicação de estudante do curso para visita à empresa e elaboração de projeto com as propostas de melhorias na acessibilidade.
- Visita à VIXpar para observação da área de acesso dos PCD's
- Elaboração do projeto de acessibilidade
- Apresentação em sala de aula

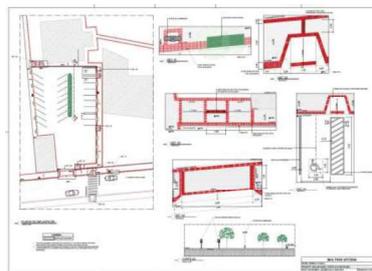
A proposta de intervenção será a apresentação de um projeto à empresa VIXpar para execução de melhorias no portão de acesso na "Entrada Alternativa" e na via de locomoção, objetivando melhorar a acessibilidade dos colaboradores que se enquadram como Pessoas Com Deficiência. O projeto de acessibilidade será feito para melhorar a estrutura física existente na entrada situada na rua secundária, ao lado da sede da empresa (Rua Osmerina Ribeiro Gomes, em Maria Ortiz, Vitória-ES).

5 RELATO DE EXPERIÊNCIA/RESULTADOS

Através deste estudo, foi possível discutir, refletir, pesquisar, realizar visitas de campo e elaborar propostas para facilitar a mobilidade de colaboradores e clientes enquadrados como Pessoas com Deficiência (PCD) na empresa VIXpar, situada no bairro Goiabeiras, em Vitória. A VIXpar é a marca corporativa de múltiplos serviços de logística e mobilidade, oferecida pela Divisão de Logística do Grupo Água Branca.

Uma das primeiras ações do grupo foi a participação em uma reunião com a representante do "Projeto Incluir" da VIXpar. Nesta reunião foi possível compreender como funciona o projeto no que diz respeito à contratação e treinamento, bem como à acessibilidade das PCD's às instalações físicas da empresa. Foi observado que, no que tange à inclusão na organização, a empresa tem atuado com êxito, conforme exigências legais. No entanto, no que diz respeito à acessibilidade, foi constatado após a visita de campo, que o acesso às instalações se dá por uma faixa de segurança ao longo do pátio frontal da área administrativa e que tal acesso é inadequado em virtude de irregularidades na superfície, bem como circulação em meio a tráfego de veículos. Na tentativa de equacionar este problema, a empresa disponibilizou uma entrada numa rua lateral, encurtando a distância às instalações administrativas. Entretanto também foi encontrado problemas na acessibilidade neste acesso. O grupo teve, então, a ideia de propor parceria com o curso de arquitetura da Multivix, com o objetivo de envolver um estudante para elaborar um projeto de acessibilidade adequado às normas vigentes para esta entrada alternativa. Tal proposta foi levada a efeito tendo sido realizada nova visita de campo em que foram levantadas as informações necessárias para elaboração do projeto.

Após a finalização do projeto, a proposta é a apresentação do mesmo à empresa para estudos junto à área administrativa objetivando implantar as sugestões.



Projeto de acessibilidade elaborado pela estudante Izabella Vilela, do curso de arquitetura da Multivix.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do presente trabalho, foi alcançado o objetivo de avaliar a estruturação da entrada lateral da empresa, afim de alcançar uma melhoria na acessibilidade para as pessoas com deficiência física. Foi possível compreender como que pequenos detalhes na estrutura de um local podem impactar negativamente no dia-a-dia das pessoas.

Contudo, desafios no decorrer do estudo foram bem presentes, como: agendar uma visita na empresa para avaliação do local; garantir auxílio de um profissional ou estudante de arquitetura; implantação do projeto na empresa (não atingido previamente).

Conclui-se que o estudo colaborou de forma positiva para a empresa e para o aperfeiçoamento profissional do grupo, mesmo não alcançando o resultado esperado da efetivação do projeto, o que será deixado como proposta para pôr em prática num futuro próximo.

> REFERÊNCIAS

Kuazaqui, Eduardo. Planejamento Estratégico. São Paulo. Cengage Learning Edições Ltda. 2016

Werkema, Cristina. Métodos PDCA e DMAIC e suas ferramentas analíticas. 1. ed. [9a Reimp.]. – Rio de Janeiro. Editora Atlas, 2021.

https://acessibilidade.unb.br/imagens/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf



PEI 2024

PRÁTICA DE EXTENSÃO
INTERDISCIPLINAR

Quais as políticas adotadas pela organização para a mitigação de impactos ao meio ambiente: Estudo de caso de Salão de Beleza

Ana Angélica; Andreia Lucia Garbercht; Jordana Correia
Orientador: Patrício Baionco
CURSO: Ciências Contábeis

1 INTRODUÇÃO

A empresa observada para o presente estudo, foi um salão de beleza localizado em Vitória, que se dedica a oferecer serviços de estética e bem-estar aos clientes. Embora desempenhe um papel importante na promoção da autoestima, é importante destacar que os salões de beleza também podem causar impacto ambiental, devido ao uso de produtos químicos, pela geração de resíduos e o consumo de água excessivo.

Após ter acompanhado o atendimento no local, ficou evidente que, apesar da conscientização sobre a importância da sustentabilidade, nem todas as medidas necessárias para a redução do impacto ambiental estavam sendo colocadas em prática.

2 PROBLEMA

Diante do exposto preliminarmente na introdução, o presente estudo pretende responder o seguinte: "Quais atitudes podem ser adotadas pela empresa para mitigar os impactos no meio ambiente, com o descarte de embalagens de produtos químicos e ao consumo de água excessivo?".

3 OBJETIVO

O objetivo do estudo visa compreender as principais dificuldades enfrentadas pela entidade para um descarte correto de embalagens dos produtos utilizados, analisar e propor soluções para um menor impacto no meio ambiente.

4 METODOLOGIA (PLANO DE AÇÃO)

Para se ter uma base sólida e fidedigna no presente estudo e propor soluções adequadas à mitigação dos impactos ambientais gerados pelo salão de beleza, durante um mês, foi realizado um processo de coleta de dados, que se baseou na realização de entrevistas com questionários diretos e indiretos, direcionados ao proprietário e a mais três funcionários do salão.

Além disso, foi possível entrevistar coletores de lixo e alguns moradores para se obter mais informações sobre o local, com relação a preservação do meio ambiente.

5 RELATO DE EXPERIÊNCIA/RESULTADOS

Após a realização da pesquisa de campo, foram identificados comportamentos da entidade que podem impactar negativamente o meio ambiente.

Inicialmente, verificou-se que a empresa destina grande quantidade de embalagens utilizadas nos procedimentos para o lixo doméstico. De acordo com o proprietário do salão, não há coleta especial, mas as embalagens são higienizadas antes do descarte. No entanto, os funcionários relataram que não realizam a devida higienização, descartando as embalagens com resíduos de produtos, incluindo produtos químicos.

Além disso, moradores da região relataram ter visto embalagens do salão descartadas em caixas na calçada.

A principal dificuldade enfrentada pela entidade para destinar corretamente as embalagens é a incompatibilidade de horários com as coletas especiais de reciclagem, pois durante o horário de coleta, o salão está com alta demanda de clientes e não dispõe de mão de obra para auxiliar os coletores.

Como solução, sugere-se agendar horários diários com coletores individuais no início ou fim dos expedientes, aproveitando a flexibilidade dos horários desses trabalhadores. Essa medida promove o descarte correto das embalagens e gera renda para os coletores.

Outro ponto relevante observado foi o consumo excessivo de água na lavagem de cabelos, devido à alta demanda de clientes. Como solução, sugere-se implementar um sistema de reutilização da água eliminada pelos lavatórios de cabelo para as descargas do banheiro, reduzindo assim as despesas com água e contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Após apresentar as soluções ao proprietário, o mesmo manifestou concordância em relação à viabilidade de contatar coletores individuais para realizar a coleta das embalagens, considerando-a uma alternativa eficaz no momento. No entanto, salientou que a implementação do sistema de reutilização de água dos lavatórios encontrava obstáculos financeiros, impossibilitando a empresa de realizar essa mudança no presente momento.

Durante a realização do presente estudo, foi encontrado algumas dificuldades, principalmente em relação à realização de entrevistas com funcionários e gerente, devido à rotina corrida no salão. Para superar isso, foi necessário agendar horários específicos. Além disso, foi observado que os funcionários possuíam pouca ou nenhuma conscientização sobre práticas sustentáveis.

No entanto, esse estudo permitiu compreender a importância de buscar caminhos para diminuir o impacto ambiental, não apenas nas empresas, mas também nas casas das pessoas. É surpreendente como esse tema, tão fundamental, muitas vezes passa despercebido. É essencial reconhecer a importância de melhorar o planeta em que vivemos.

Por fim, o estudo demonstrou que pequenas mudanças podem gerar impactos significativos. A adoção de métodos sustentáveis é fundamental para reduzir o impacto nos salões de beleza e inspirar uma cultura de responsabilidade ambiental



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstrou a importância da adoção de práticas sustentáveis em salões de beleza, destacando os impactos ambientais negativos relacionados ao descarte de embalagens e consumo excessivo de água. As soluções propostas, como a contratação de coletores individuais e a implementação de sistema de reutilização de água, mostraram-se viáveis e eficazes. No entanto, a limitação financeira da empresa foi um obstáculo significativo.

7 REFERÊNCIAS

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/10-dicas-para-ter-um-salao-de-beleza-sustentavel.1f2de71944b14810VgnVCM100000d701210aRCRD>
Desenvolvimento econômico sustentável
Noções de Sustentabilidade Diretrizes de Sustentabilidade
Como Reduzir o Desperdício de Produtos Dentro do meu Salão de Beleza!

1 INTRODUÇÃO

A fertilização de equinos é um campo complexo que envolve uma série de avaliações para garantir o sucesso reprodutivo. Um dos principais métodos para avaliar a fertilidade potencial de um garanhão é o exame andrológico, que fornece uma visão detalhada da capacidade reprodutiva do macho. Estudos recentes destacam a importância do controle rigoroso e de medidas higiênicas apropriadas para manter a saúde reprodutiva dos garanhões e prevenir condições que possam comprometer sua fertilidade (Mendes et al., 2022; Silva et al., 2021).

A fertilização bem-sucedida em equinos não depende apenas do estado reprodutivo da égua, mas também da saúde e da qualidade do sêmen fornecido pelo garanhão (Costa et al., 2021; Pereira et al., 2022). Com o crescente interesse na melhoria genética das raças equinas, o mercado de venda de sêmen de procedência no Brasil tem experimentado um crescimento exponencial, refletindo uma prática já consolidada em outros países (Oliveira et al., 2023).

2 PROBLEMA

A problemática em adquirir material biológico de forma segura, de acesso rápido e material de procedência e a questão balizadora da proposta do estudo. Uma vez que, enfrenta-se dificuldade de acesso a locais de venda unificados, que tragam exemplares de raças catalogadas, com toda a descrição referente a filiação, saúde, genética, performance atlética, de trabalho e de reprodução. A utilização do sêmen resfriado e congelado não só facilita o acesso a garanhões com características desejáveis, mas também contribui para a preservação genética e para a otimização dos resultados reprodutivos em programas de melhoramento.

Desta forma, de que maneira a implementação de um catálogo eletrônico, disponibilizado *on line* e *off line*, impulsionaria o mercado de reprodução equina?

3 OBJETIVO

Desenvolver um catálogo eletrônico voltado à médicos veterinários e criadores especializados em reprodução equina, para a facilitação da compra e venda de material biológico de equinos, referente a biotecnologia da reprodução, em específico à fertilização.

4 METODOLOGIA (PLANO DE AÇÃO)

O estudo é descritivo de cunho qualitativo. Como participantes deste estudo tem-se, criadores de garanhões destinados a esportes, reprodução e exposição. Criadores que trabalham em melhoramento genético das raças equinas, destinadas aos diversos tipos de atividades, em que se aplica a comercialização de material biológico, destinados as biotecnologias de reprodução e Médicos Veterinários que atuam na área de programas de fertilização.

A Intervenção propôs o desenvolvimento de um catálogo eletrônico/aplicativo, usual para ANDROID e IOS, com disponibilidade de suas funcionalidades em modos *off-line* e *on-line*. Planejado inicialmente, para ter até cinco páginas e apresentação através de *link* sem a necessidade de *download*, por se tratar de protótipo.

Disponibilizou-se um *link tester*, com a marca d'água da plataforma desenvolvedora do aplicativo, para a validação a ser feita por profissional da área de grandes, com o intuito de sanar problemas que poderiam existir, melhorando a funcionalidade do produto.

O catálogo/aplicativo, contém informações de garanhões fictícios e com imagens meramente ilustrativas, gentilmente cedidas por colegas proprietários.

5 RELATO DE EXPERIÊNCIA/RESULTADOS

Entre os dias 28 a 31 de outubro, o grupo teve a oportunidade de participar de uma experiência marcante ao utilizar o aplicativo *Isêmen* (Figuras 1 a 4), como teste, para "venda" de material biológico de equino. A experiência se deu em dois Aras — o Rancho do Pimpo, em Itabuna e o Aras GWM, em Itajuípe, ambos alocados na Bahia.

O uso do aplicativo foi uma inovação para os gestores dos aras, facilitando o processo de compra de sêmen e trazendo diversas vantagens práticas. Por meio desta experiência, pode-se observar a evolução da atividade de reprodução equina, que se mostra cada vez mais tecnológica. Com apenas alguns cliques, os clientes podem acessar informações planejadas sobre os animais doadores, além de fazer uma compra de forma rápida e segura, otimizando o tempo e garantindo maior confiança no processo e esta realidade ficou nítida na fala do criador Jorge Santos, do Aras Rancho do Pimpo: **"O aplicativo facilitará demais a nossa rotina! Porque é muita burocracia para conseguir as informações dos doadores e efetuar a compra. Com o aplicativo, tudo está na mão. Podemos acessar informações sobre os garanhões, ver dados genéticos e até o histórico de desempenho, o que nos deixa muito mais seguros na hora da compra, o processo fica rápido, prático e muito mais organizado!"** Retorno semelhante, do Lucas Mendes do Aras GWM, **"O aplicativo realmente pode transformar a forma de comprarmos material genético. Uma variedade de opções e o detalhamento de cada garanhão, como genética e histórico de desempenho, são excelentes. Com essa praticidade, podemos escolher o sêmen ideal com muito mais confiança, sabendo que a qualidade é garantida."**

Nosso grupo está extremamente satisfeito e motivado com o teste do aplicativo para venda de material biológico equino. Nos surpreendemos com a praticidade e os benefícios que essa tecnologia trouxe, o aplicativo não apenas modernizou os processos, mas também fortaleceu a confiança dos criadores, que agora podem fazer suas escolhas de maneira mais rápida. Trabalhar com essa plataforma permitiu que observássemos o quanto o setor agropecuário pode se beneficiar de soluções digitais.

A interação entre tecnologia e criação é uma combinação poderosa, que aprimora a gestão e potencializa a qualidade dos serviços oferecidos. Ao longo dessa jornada, aprendendo muito sobre as necessidades dos criadores, a importância do acesso a informações confiáveis e o impacto positivo que uma ferramenta bem estruturada pode ter.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um setor onde a qualidade genética e a informação são essenciais para garantir a competitividade, o aplicativo trouxe a inovação necessária para que os criadores realizem escolhas mais assertivas. Observamos que o uso do aplicativo facilitou não apenas a logística e o tempo de resposta, mas também aumentou a transparência em cada transação, oferecendo dados completos sobre o histórico e as características dos garanhões. A satisfação dos clientes foi evidente, o que confirma o potencial da tecnologia de trazer avanços ao setor agropecuário, promovendo o desenvolvimento de práticas mais sustentáveis e de acesso.

Assim, concluímos este trabalho com certeza de que o aplicativo representa um marco na modernização dos processos de criação e na democratização do acesso a material genético de qualidade. Esperamos que essa tecnologia continue a evoluir, sempre em sinergia com as necessidades do setor, e que inspire ainda mais criadores a adotarem novas ferramentas.

> REFERÊNCIAS

- Costa, J. R., Almeida, M. F., & Souza, L. T. (2020). Qualidade do sêmen e eficiência reprodutiva em equinos: Uma revisão. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, 44(1), 78-89. <https://doi.org/10.1234/rbra.2020.0100>
- Mendes, R. T., Oliveira, J. M., & Ferreira, A. B. (2022). Exame andrológico e controle da saúde reprodutiva em garanhões: Aspectos recentes. *Journal de Reprodução Equina*, 29(3), 233-245. <https://doi.org/10.1234/jre.2022.0029>
- Silva, A. P., Carvalho, C. G., & Lima, V. L. (2021). Aspectos clínicos e diagnósticos da fertilidade em garanhões: Avanços recentes. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, 43(4), 199-210. <https://doi.org/10.1234/rbmv.2021.0021>
- Pereira, R. M., Costa, F. P., & Santos, L. S. (2022). Impacto da qualidade do sêmen na concepção de éguas com lesões endometriais. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, 43(2), 101-110. <https://doi.org/10.1234/rbra.2022.0025>

MULTIVIX

CENTRO UNIVERSITÁRIO